

Para Murilo, Constituição deve proteger os menores

A Constituinte haverá de encontrar uma solução para acabar com as injustiças sociais praticadas no Brasil contra os segmentos mais humildes da comunidade. A tese é de Carlos Murilo, candidato ao Senado pelo PMDB— DF. Para ele, “os 36 milhões de menores abandonados que perambulam pelas ruas do País terão que ser objeto de análise, de estudo e de solução na Constituinte”.

Um País que cuida bem de suas crianças está cuidando bem do seu futuro — acrescentou Carlos Murilo — e por isso, eu acredito que a Constituinte nos dotará de uma nova legislação, ordinária, que resolva os

problemas das crianças, dos adolescentes e dos adultos que não estão vivendo em harmonia social com o conjunto da sociedade, não por culpa deles, mas sim por culpa da nossa própria conjuntura política, econômica e social.

COMPROMISSO

O candidato peemedebista lembrou, por outro lado, que o seu partido “assumiu compromisso com os segmentos mais pobres e mais sofridos da nossa população. O meu partido assumiu compromisso com os trabalhadores deste País, com o seu povo, a sua juventude, os homens e mu-

lheres. E vamos honrar esse compromisso, redigindo uma nova Constituição que elimine as injustiças sociais de nosso meio”.

Concluindo comentou que “os inimigos do povo estão enganados se acreditarem que nós vamos realizar essas reformas sociais de base. Vamos sim, num clima de concórdia, de discussão, debate, num clima de consenso. O Brasil não pode dar-se ao luxo de maltratar o seu povo. E o povo de Brasília, que demonstrará um dos votos mais politizados do País, vai derrotar os inimigos dos trabalhadores na boca da urna”, assegurou Carlos Murilo.